

INTERFERÊNCIA ENTRE ARTIGOS E TRABALHOS SOBRE A RELAÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA E O DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS

INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste na interferência entre dois artigos, e a descrição de um projeto de extensão, que tratam do assunto comum, com as seguintes palavras chaves de busca, ginástica artística, desenvolvimento motor e crianças.

O primeiro passo foi a leitura, seguida de análise das afirmativas dos artigos e do projeto de extensão que concordam entre eles e as afirmativas que se contradizem ou discordam; a importância deste estudo demonstra uma realidade negativa no desenvolvimento motor das crianças, por consequente falta de estímulos para tal desenvolvimento, devido as comodidades e realidades do meio de vida contemporâneo, e nesta realidade a ginástica artística funciona brilhantemente como importante ferramenta para transformar positivamente esta realidade.

2- OBJETIVO

Nossa busca pelos artigos e projeto de extensão citados acima aconteceu de forma aleatória a princípio utilizando apenas como base de busca as palavras chaves, Ginástica Artística, Desenvolvimento Motor, Crianças, e nossa escolha se deu por cada estudo trabalhar de forma integrada mas em fases diferentes e confirmarem nossa ideia principal de que a ginástica artística apresenta fatores importantes, que serão citados a frente, que promovem o desenvolvimento motor das crianças na infância, fase esta que vai influenciar por todo o processo motor da vida.

ARTIGO I - Ligações entre o ensino de ginástica artística escolar e o desenvolvimento motor de crianças: ***Um estudo de revisão***

ARTIGO II - Desenvolvimento motor em crianças praticantes de ginástica artística: ***Um estudo de campo.***

ESTUDO III PROJETO DE EXTENSÃO - "Ginástica Artística para Crianças e Jovens"

3 - RESUMO DOS ARTIGOS E ESTUDO

ARTIGO I - Ligações entre o ensino de ginástica artística escolar e o desenvolvimento motor de crianças: Um estudo de revisão

O artigo em questão trata discutir a contribuição da Ginástica Artística (GA) para o desenvolvimento motor da criança no Ensino Fundamental. Foi feito através de uma revisão bibliográfica, onde buscaram-se artigos, livros, sites e anais de eventos relacionados ao tema, além de dissertações e teses que tratam da temática. O estudo ainda procura discutir a Ginástica Artística como colaboradora no processo de desenvolvimento motor da criança, oportunizando outro enfoque à modalidade, que na maioria das vezes vista como um esporte de alto nível e difícil acesso, sendo quase inexistente na escola.

Outro ponto importante no artigo corresponde a carência de estudos e publicações sobre a GA, o que dificulta o aprimoramento de profissionais interessados em atuar na modalidade. Os autores do artigo ainda afirmam que a Ginástica Artística tem características que podem servir para aumentar os estímulos motores e desafiar o praticante a buscar mais, o que fortifica sua importância e eficácia entre os conteúdos do Ensino fundamental – anos iniciais. Fazendo uma comparação das habilidades motoras que devem ser desenvolvidas nessa fase escolar, identificou-se uma relação direta delas com as atividades desenvolvidas na Ginástica Artística.

ARTIGO II - Desenvolvimento motor em crianças praticantes de ginástica artística: Um estudo de campo.

O objetivo deste estudo foi identificar o desenvolvimento motor em crianças praticantes de ginástica e comparar as avaliações feitas por diferentes avaliadores.

A amostra foi composta por 28 crianças de 6 anos de idade, que praticavam ginástica artística há mais de 6 meses. Três avaliadores foram responsáveis por aplicar o teste de Gallahue DL e Ozmun JC, que avaliou habilidades como equilíbrio, pegada, corrida, salto horizontal, rolamento, galope e saltitos. Os resultados mostraram que, em relação ao equilíbrio, a média foi de 46,4% no estágio 3. Na habilidade de pegar, a média foi de 35,7% no estágio 4. No teste de saltito, as crianças apresentaram média de 42,9% no estágio 3. Quanto ao rolamento, a média foi de 42,9% no estágio 2. É importante mencionar que a faixa etária das crianças para esse teste seria de 4 a 6 anos, e elas deveriam estar acima do estágio 2 para obter um bom resultado.

Como conclusão, verificou-se que a maioria das crianças apresentou níveis positivos de desenvolvimento motor, estando acima dos estágios descritos por Gallahue DL e Ozmun JC nos testes de equilíbrio, pegar, saltitos, salto horizontal e corrida. Em relação à comparação das avaliações entre os avaliadores, foram encontradas diferenças significativas em dois testes: corrida e salto horizontal.

ESTUDO III PROJETO DE EXTENSÃO - "Ginástica Artística para Crianças e Jovens"

O projeto de extensão "Ginástica Artística para Crianças e Jovens" existe desde 1987 e tem como objetivo oferecer atividades físicas saudáveis para a comunidade rioclareense.

Atualmente, são oferecidas aulas de ginástica artística para crianças e jovens, com participação em competições e eventos esportivo-culturais. O projeto conta com a colaboração de alunos de graduação em Educação Física, que atuam como estagiários e recebem bolsas.

A divulgação é feita no campus e nas escolas próximas, além de ocorrer informalmente por meio de conversas e notícias da imprensa. Os recursos utilizados são os disponíveis no laboratório de ginástica da Unesp. Os resultados

têm sido excelentes, promovendo uma prática saudável e envolvendo os alunos de graduação.

A avaliação final do projeto é extremamente positiva, já que a ginástica artística é pouco difundida no país e o projeto oferece uma atividade saudável para a comunidade rioclareense.

4- RELAÇÃO ENTRE OS ARTIGOS E ESTUDO:

- *Os artigos destacam a importância dos estímulos em cada fase de desenvolvimento motor, e todo o meio de vida que cerca este indivíduo, sua realidade financeira, estímulos, genética, tudo isso vai integrar o resultado desse processo.*

O desenvolvimento humano está relacionado a um processo de crescimento contínuo durante a vida, no decorrer desse processo acontece o surgimento de habilidades motoras simples e complexas de acordo com sua evolução. Esse desenvolvimento está relacionado a fatores sociais, psicológicos, ambiental e afetivo (DELGADO DA, et al., 2020). Assim, ao relacionar o desenvolvimento motor através da neuropsicologia, é importante ligar os pilares da habilidade motora com a idade de cada criança. A execução da prática da atividade aplicada deve estar de acordo com o nível de desenvolvimento e idade do indivíduo, considerando nível para cada fase motora da criança (RODRIGUES D, et al., 2013).

Uma vez que, o desenvolvimento da criança acontece de forma contínua em espiral e ininterrupto através de fatos que ela viverá conforme o passar dos anos de modo que os estímulos externos influenciem o desenvolvimento motor da criança, e que as condições do ambiente onde vive, possa oferecer poucos ou muitos estímulos, repercutindo de forma negativa ou positiva em seu desenvolvimento (SAYED KS, et al., 2017; FERREIRA T, et al., 2021).

Segundo Pellegrini, O desenvolvimento motor consiste em uma série de mudanças que ocorrem ao longo do ciclo vital em termos do deslocamento de partes do corpo ou de todo o corpo no espaço. O movimento é o elemento central na comunicação e interação com as outras pessoas e com o meio ambiente à nossa volta; é central também na aquisição do conhecimento de si e da natureza. Apesar dos movimentos estarem presentes em todas as nossas ações, eles não se repetem, variando em função da nossa disposição física e mental daquele momento. A aquisição de habilidades motoras que ocorre ao longo dos anos é fruto não só das disposições do indivíduo para a ação, mas principalmente do contexto físico e sociocultural onde o indivíduo está inserido (PELLEGRINI et al, 2005 p.179).

- *Os artigos comumente levantaram que na forma de vida da contemporaneidade com as facilidades tecnológicas, os jogos eletrônicos, e a falta de espaço e tempo dedicado as brincadeiras em conjunto e que exigem movimentar-se, não é despertado nas crianças e jovens estímulos suficientes para um bom desenvolvimento motor.*

Segundo Airoldi (1997), muitas são as causas que contribuem negativamente para o desenvolvimento das crianças, inclusive o próprio meio em que ela vive: a falta de espaço físico, moradia, os lazeres tecnológicos, televisão, computadores, vídeo game, as distâncias entre os clubes e áreas públicas de lazer ou até mesmo a violência urbana são obstáculos para que as crianças possam explorar seus próprios movimentos com maior liberdade.

- *Ambos os artigos em suas conceituações apontam renomados estudiosos afirmando que a G.A. tem movimentos que se assemelham aos movimentos básicos do desenvolvimento motor por isso a importância da G.A para ele.*

Dentre a multiplicidade de modalidades de ginástica, a Ginástica Artística (GA), além de trabalhar diversas habilidades motoras, oferece por meio da sua prática uma melhora nas valências físicas da criança (VIEIRA,2013). Ela tem também uma ampla significância por contribuir no avanço motor, cognitivo, afetivo e social, no momento em que, propicia atividades em grupo (COLETIVOS DE AUTORES, 2009).

Diferentes autores (SOUZA, 1997; NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2005; SAWASATO; CASTRO,2006; ANDRADE, 2010) afirmam que a GA é uma atividade corporal que contribui para o desenvolvimento das crianças, e que serve como base para a prática de outras atividades e esportes, além de trazer os benefícios como coordenação, confiança, disciplina, organização e criatividade.

A ginástica deve proporcionar às crianças várias experiências para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. No nível mais simples, elas conseguem adquirir conhecimento sobre as partes do corpo e descobrir como movê-las no espaço. Seus movimentos devem refletir conhecimento sobre forma, nível, direção, caminho, extensão, tempo, força, fluência e relacionamentos (SCHIAVON LM e NISTA-PICCOLO VL, 2006).

Com o passar do tempo, as crianças devem aprender vários princípios biomecânicos como rotação, centro de gravidade, base de apoio, equilíbrio, contrabalanço, quantidade de movimento e aplicação de força (WERNER PH, et al., 2015)

- *Nos estudos apresentados todos afirmam que G.A. ativa no praticante um sentimento desafiador provocativo, que promove outros valores que promovem indiretamente o desenvolvimento motor, como autoestima, autoconhecimento, coragem, e relacionamento interpessoal.*

Esse tipo de atividade física, pensado e estruturado como ferramenta educativa, faz com que as crianças percebam e tenham consciência das suas próprias possibilidades motoras e aptidões, percebendo o quanto são capazes (SAWASATO; CASTRO, 2006).

A ginástica artística é uma atividade que oferece uma oportunidade de ajuda para construir uma base de comunicação interpessoal, fazendo que as crianças possam aprender a brincar e cooperar com as demais crianças (WERNER PH, et al., 2015). Este é um esporte complexo que se correlata diretamente ao aspecto motor e ao desenvolvimento da criança por meio de inúmeras atividades como conteúdo para atender às necessidades de seus praticantes, para uma melhor formação desde os aspectos fisiológicos bem como a autonomia (NISTA-PICCOLO VN, 2005).

- *Outro ponto em comum infelizmente, corresponde ao pouco instrumentos de pesquisa e instrução para preparar os professores de educação física para atuarem com segurança e qualidade técnica o esporte, além de aplicá-lo nas escolas de maneira lúdica e não como esporte de alto rendimento.*

Embora a GA traga uma melhora no desenvolvimento da criança, muitos professores ainda encontram dificuldade em visualizar a ginástica como forma educativa no ambiente escolar ou na iniciação esportiva em clubes e associações, e sim de forma desportiva, exclusivamente em competições. Desse modo, eles demonstram desconhecer, então, a contribuição que os movimentos básicos ofertam para a evolução motora das crianças. Tais movimentos básicos podem alavancar para o desenvolvimento da vida sendo eles: equilíbrio, estabilidade, força, agilidade, consciência corporal, temporal, espacial etc. (POSSAMAI VD, 2018)

5 – CONCLUSÃO

Foi possível concluir mediante a interferência dos estudos, que a inatividade da vida na contemporaneidade devida as mais variadas causas como facilidades tecnológicas, falta do incentivo e informação da necessidade da prática da atividade física; vem resultando em um desenvolvimento motor das crianças e adolescentes ineficiente ao longo da vida do indivíduo.

E apresenta como importante e eficaz ferramenta para mudar essa realidade a Ginástica Artística, devido as suas especificidades, movimentos similares aos movimentos de base do desenvolvimento motor como correr, pular, saltar, aterrissar, entre outros; sua beleza e destaque de esportistas na atualidade, curiosidades nos equipamentos o esporte atrai o interesse e curiosidade; além de despertar outras habilidades que contribuem de forma indireta para um melhor desenvolvimento motor, como autoconhecimento, disciplina, coragem entre outras.

Mas uma dificuldade da atualidade vem na falta de qualificação e investimentos na preparação dos profissionais de educação física, no esporte; o que resulta em uma desvalorização do profissional e a não utilização da G.A como importante ferramenta educacional no ensino de base em prol do desenvolvimento motor; destacamos ainda que ela deve ser apresentada de forma lúdica, sem nenhuma cobrança com expectativas em performance, e sim de forma prazerosa e divertida.

Na escola, a GA não deve ser vista como um esporte de alto rendimento, mas sim como uma atividade física de base, educativa e formativa, que faz parte da diversidade da cultura corporal inserida no currículo da Educação Física. É uma modalidade esportiva fundamental para o desenvolvimento das crianças, tendo seus gestos motores uma progressão pedagógica até os extremamente complexos, oportunizando a seus alunos uma experimentação diferenciada daquela a que estão habituados nas aulas de Educação Física, e permitindo uma possibilidade de ampliação do repertório motor.

6- REFERÊNCIAS

REIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. Teoria e Prática Física. Série: Pensamento e ação no magistério Fundamentos para o magistério. Editora Scipione Ltda. São Paulo. 1993.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005.

VenâncioP. E. M., FernandesT. de L., PessoaC. B., SilvaL. P., BarbosaD. G., Teixeira JúniorJ., SantosC. G. de O. dos, & TeixeiraC. G. de O. (2022). Desenvolvimento Motor em Crianças Praticantes de Ginástica Artística. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 15(7), e10592. <https://doi.org/10.25248/reas.e10592.2022>

VINCIPROVA, R.P.V. Ligações entre o ensino de ginástica artística escolar e o desenvolvimento motor de crianças: um estudo de revisão Revista Práxis, v. 8, n. 16, dez., 2016. ISSN online: 2176-9230 | ISSN impresso: 1984-4239 <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/753>

BROCHADO, MONICA MARIA VIVIANI Ginástica artística para crianças e jovens – Congresso de Extensão Universitária 2001 <http://proex.reitoria.unesp.br/congressos/Congressos/1Congresso/SaudeeQualidadedeVidatrabalho25.htm>